BOLETIM CIPA AVISA

Prefeitura do Campus USP de Bauru. Janeiro de 2019 – ano XI – nº 114

HANSENÍASE

A hanseníase também conhecida como lepra, é uma doença infecciosa causada por uma bactéria, tendo sido identificada em 1873 por Armauer Hansen, com registro de casos há mais de 4000 anos, na China, Egito e Índia.

A transmissão se dá por meio de convivência muito próxima e prolongada com o doente da forma transmissora, chamada multibacilar, por saliva ou secreções do nariz. Tocar o paciente não transmite a hanseníase. Cerca de 90% da população têm defesa contra a doença.

O diagnóstico envolve a avaliação clínica dermatoneurológica do paciente, por meio de testes de sensibilidade, palpação de nervos, avaliação da força motora, se necessário, será feita a baciloscopia, com coleta da serosidade cutânea, colhida em orelhas, cotovelos e da lesão de pele, e ainda pode ser realizada biópsia.

Os sintomas podemos classificar a doença em hanseníase paucibacilar, com poucos ou nenhum bacilo nos exames, ou multibacilar, com muitos bacilos. A forma multibacilar não tratada possui potencial de transmissão.

A hanseníase pode se apresentar com manchas mais claras, vermelhas ou mais escuras, que são pouco visíveis e com limites imprecisos, com alteração da sensibilidade no local associado à perda de pelos e ausência de transpiração. Quando o nervo de uma área é afetado, surgem dormência, perda de tônus muscular e retrações dos dedos, com desenvolvimento de incapacidades físicas.

Nas fases agudas, podem aparecer caroços e/ou inchaços nas partes mais frias do corpo, como orelhas, mãos, cotovelos e pés.

Classificação da hanseníase:

1. Paucibacilar

1.a. Hanseníase indeterminada: estágio inicial da doença, com um número de até cinco manchas de contornos mal definidos e sem comprometimento neural. 1.b. Hanseníase tuberculoide: manchas ou placas de até cinco lesões, bem definidas, com um nervo comprometido. Podendo ocorrer neurite (inflamação do nervo).

2. Multibacilar

2.a. Hanseníase borderline ou dimorfa: manchas e placas, acima de cinco lesões, com bordos às vezes bem ou pouco definidos, com comprometimento de dois ou mais nervos, e ocorrência de quadros reacionais com maior frequência. 2.b. Hanseníase virchowiana: forma mais disseminada da doença. Há dificuldade para separar a pele normal da danificada, podendo comprometer nariz, rins e órgãos reprodutivos masculinos. Pode haver a ocorrência de neurite e eritema nodoso (nódulos dolorosos) na pele.

COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES

Expediente - Gestão 2018/2019 * cipa13@usp.br

* Prefeito do Campus: Prof. Dr. José Henrique Rubo * Vice-Prefeita: Profa. Dra. Thais Marchini de Oliveira Valarelli * Presidente da CIPA: Luis Carlos Garcia * Vice-Presidente e Secretária: Paula Renata Domingues Bueno * Membros: Aparecida Vizentini, Carlos Renato João, Edivaldo Oliveira de Lima, Marcelo Belíssimo, Paulo Roberto da Silva e Rosangela Pereira Martins * Elaboração: Daniel Gregorio